



# CAPAL notícias

25 DE FEVEREIRO DE 2022 • EDIÇÃO 08



## nesta edição

Confira os grandes números apresentados na AGO, realizada em 19 de fevereiro e veja como foi a nossa participação no Show Tecnológico da Fundação ABC. A edição traz assuntos da pecuária leiteira e avisos do período. A foto de capa mostra a colheita da soja e foi enviada pelo agrônomo Lucas Brigolla, lavoura do Cooperado Valmir Fernandes Ribeiro, de Taquarituba.

## AGO realizada em 19 de fevereiro reforça o compromisso da diretoria da Capal com o cooperado

Apesar de um período adverso pelo impacto da pandemia, o ano de 2021 bateu recordes e fixa um marco histórico para a Capal, que consolidou um **aumento de 58% em seu faturamento no comparativo com o ano anterior**, com R\$ 3,26 bilhões ante a R\$ 2,06 bi. Este foi o maior índice conquistado pela cooperativa em seus 62 anos de atividade. Em comparação ao ano de 2019, por exemplo, a receita bruta da CAPAL no exercício de 2021 foi mais que o dobro do registrado em 2019 (R\$ 1,474 bi).

Quanto ao resultado líquido, os números alcançados pela cooperativa também são motivos de comemoração: o crescimento foi de 52%, saltando de R\$ 114.077 milhões em 2020 para R\$ 173.959 milhões conquistados em 2021. A área assistida pela CAPAL, concentrada nos Campos Gerais do Paraná, Norte Pioneiro Paranaense e sudoeste do Estado de São Paulo, teve um incremento de 4%, totalizando 169.473 mil hectares.



Atualmente, a cooperativa contabiliza 3.447 produtores associados.

Os números do exercício de 2021 bem como os próximos passos da cooperativa foram apresentados no dia 19/2, em Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Todos os cooperados foram convocados para participar da solenidade, que aconteceu na Asfuca e foi transmitida ao vivo pelo Youtube. Todas as pautas em votação foram aprovadas por unanimidade pelos cooperados presentes.



O presidente do Conselho de Administração da CAPAL, Erik Bosch, ratifica os resultados atrativos alcançados pela cooperativa. **“Estamos atravessando um momento cheio de dificuldades em razão da pandemia, que teve impactos consideráveis na nossa economia, mas o agronegócio se superou. E a superação não vem de graça, por isso agradeço ao esforço dos nossos cooperados e colaboradores de todas as nossas 21 unidades pelo profissionalismo e compromisso com os princípios do cooperativismo”**, comenta.

**“A transparência sempre foi uma marca da trajetória da CAPAL. Desde o modelo de gestão profissional, com a criação da Diretoria Executiva, o que é referência em todo o Brasil, até a minuciosa preparação do conteúdo repassado na AGO, concluímos que nada pode ficar subentendido, as informações fundamentais precisam ser visíveis e esclarecidas. Para nós, a transparência é a base de sustentação para o relacionamento com nossos cooperados, colaboradores e parceiros”**, reforça Adilson Roberto Fuga.



## ACONTECEU

### Capal marcou presença no 25º Show Tecnológico de Verão da Fundação ABC

O mais importante evento técnico da nossa região aconteceu essa semana. Nos dias 23 e 24 de fevereiro, o Campo Experimental da Fundação ABC em Ponta Grossa recebeu produtores, técnicos e estudantes para mostrar o que há de mais atual nas pesquisas de campo sobre as culturas de verão. A Capal esteve presente com um estande, recebendo o público e contando um pouco da sua atuação, principalmente no segmento de sementes.



## ACONTECEU

### Reunião de apresentação do relatório zootécnico de nutrição e qualidade do leite

No dia 22 de fevereiro o setor de Pecuária realizou reunião com cooperados do sistema Pool, para apresentação do relatório zootécnico do período 2021. Destaque para os melhores desempenhos, partindo dos exemplo de boas práticas.

O veterinário Rodrigo Navarro mostrou nos relatórios as propriedades que apresentaram maior eficiência nutricional e deu orientações sobre como melhorar os indicadores neste quesito.



Já na Qualidade do Leite, a veterinária Jéssica Quirino salientou os indicadores de custos com esse manejo, e o impacto disso no faturamento, destacando os prejuízos causados pela falta de gestão na qualidade. Lembrando que todo esse trabalho nas propriedades tem ligação direta com o preço pago ao produtor pela indústria.

O coordenador da Pecuária de Leite, Roberto Caldeira, também comentou sobre o movimento do mercado de leite.

## GRÃOS

### Mais de 200 safristas contratados para o recebimento da safra verão 21/22

Já estamos preparados para o recebimento da safra 21/22! Nesta safra, a Capal gerou mais de 200 empregos temporários e os novos colaboradores foram treinados para que o recebimento de grãos aconteça com eficácia e segurança. O empenho do setor de Recursos Humanos e Segurança do Trabalho é fundamental neste período.

Os treinamentos são importantes para que os colaboradores possam exercer as atividades do dia a dia com o devido preparo. Contudo, mais que capacitar para a função, os treinamentos têm o objetivo de garantir a segurança dos colaboradores enquanto trabalham em altura e espaço confinado, prezando por sua integridade e dos demais membros da equipe.



Arapoti - PR



Curiúva- PR



Taquarivaí - SP



AVISO

## Expediente - Carnaval

28/02- Expediente normal

01/03 - Não haverá expediente no Administrativo, Loja e Posto. Plantão para recebimento da safra

### Entrega de ração a granel

- As entregas do dia 01/03 (Terça-feira) serão feitas para aqueles que programarem seus pedidos até 14h de 28/02 (Segunda-feira).

- As entregas do dia 02/03 (Quarta-Feira) serão feitas para quem programar até 16h de 28/02 (Segunda-feira).

## Feriado Bancário - Carnaval

Atenção! Segunda e terça-feira de Carnaval não são dias úteis para operações no mercado financeiro. Portanto, em 28/02 e 01/03/22 não haverá movimentação bancária. Realize suas transações com antecedência.

AVISO

## Obrigatório apresentar CNH para acesso aos pátios da Capal

**Atenção! A partir de 28/02, será obrigatória a apresentação de CNH válida e correspondente à categoria do veículo para acesso aos pátios da Capal.**

Essa medida tem o objetivo de garantir a segurança de todos. Cooperado(a), contamos com sua colaboração. Informe os motoristas prestadores de serviço.



**LEITE**

## Vacas felizes produzem mais leite

Cientistas da Universidade do Wisconsin dizem que os criadores de vacas leiteiras devem cuidar do bem-estar de seus animais se quiserem produzir mais leite e lucrar mais.

É nesse sentido que estão desenvolvendo uma iniciativa que os leva a percorrer as várias fazendas deste estado americano famoso pela sua indústria de laticínios. A ideia é aconselhar os criadores sobre formas de aliviar o estresse das vacas. “Creio que é realmente importante dar-lhes um tratamento de spa”, afirma Nigel Cook, que dirige a iniciativa “Dairyland” da Escola de Veterinária da Universidade de Wisconsin-Madison.

Entre as medidas defendidas está a de construir baias maiores e estábulos mais arejados e procurar alimentar todas vacas no mesmo horário, já que estes animais preferem fazer tudo em conjunto. Mas, segundo Cook, uma das maiores preocupações dos criadores deve ser com as dores nas patas das vacas, em especial as que passam muito tempo em pé, sem um lugar confortável para deitar. “Isto afeta a maneira como a vaca descansa, como produz leite, sua capacidade de reprodução e, em última instância, até sua capacidade de continuar na fazenda”. Por isso, uma das sugestões é levar as vacas à praia, ou melhor, levar a praia às vacas, dando-lhes camas feitas de areia macia, onde possam descansar confortavelmente.



Mitch Breunig é um criador de gado e gastou mais de 100 mil dólares em melhorias na sua fazenda Mystic Valley Dairy em Sauk City, a 40 quilômetros de Madison, com o objetivo de fazer mais felizes os seus animais. E diz que o investimento valeu cada centavo gasto: “Sem estresse, elas produzem mais leite, e o mais interessante é que fazem isso comendo menos ração”.

Segundo Breunig, desde que adotou as medidas de bem-estar dos animais sugeridas pelos cientistas, a sua produção subiu de cerca de 49 litros de leite por dia por vaca para 57 litros.

[ AS INFORMAÇÕES SÃO DO GREENSAVERS, ADAPTADAS PELA EQUIPE MILKPOINT ]



# INFORMAÇÕES DE MERCADO

Milho futuro	CIF Guarujá entrega agosto/22 e pgto 30 dias da entrega	Comprador: R\$ 82,00	Vendedor: sem indicações
--------------	---	----------------------	--------------------------

## PARANÁ

Milho	Arapoti PR	Comprador: R\$ 94,00	Vendedor: R\$ 97,00 / R\$ 102,00
	Wenceslau Braz PR	Comprador: R\$ 93,00	Vendedor: R\$ 93,50 / R\$ 100,00

Soja	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 11/03/22		R\$ 197,00
	Entrega março/22 pgto abril/22	CIF Ponta Grossa	R\$ 196,00
	Entrega abril/22 pgto maio/22	CIF Ponta Grossa	R\$ 197,60
	Entrega maio/22 pgto junho/22	CIF Ponta Grossa	R\$ 199,00

Trigo	Superior	R\$ 1.640,00 FOB
	Intermediário	R\$ 1450,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1350,00 (T-2) R\$ 1330,00 (T-3)

## SÃO PAULO

Milho	Itararé SP	Comprador: R\$ 94,80	Vendedor: R\$ 95,00 / R\$ 100,00
	Taquarituba / Taquarivaí SP	Comprador: R\$ 96,00	Vendedor: R\$ 96,40 / R\$ 100,00

Soja	Disponível CIF Santos (média do dia) pgto 11/03/22		R\$ 200,40
	Entrega março/22 pgto abril/22	CIF Santos	R\$ 201,00
	Entrega abril/22 pgto maio/22	CIF Santos	R\$ 202,00
	Entrega maio/22 pgto junho/22	CIF Santos	R\$ 204,80

Trigo	Superior	R\$ 1730,00 FOB Itararé SP R\$ 1470,00 FOB Taquarituba/Taquarivaí SP (falling number mínimo 250)
	Intermediário	R\$ 1510,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1430,00 (T-2) R\$ 1390,00 (T-3)

## FEIJÃO – PREÇOS NA BOLSINHA – SÃO PAULO

Variedade	21/02/2022		22/02/2022		23/02/2022		24/02/2022		25/02/2022	
	Min.	Máx.								
Carioca Dama 9,5 – 10	S/Cot	S/Cot								
Carioca Dama 9 – 9	360,00	365,00	S/Cot	S/Cot	370,00	375,00	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8,5 – 9	350,00	355,00	350,00	355,00	360,00	365,00	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8 – 8	320,00	330,00	320,00	330,00	350,00	345,00	340,00	345,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 7,5 – 8	310,00	315,00	310,00	315,00	320,00	325,00	320,00	325,00	320,00	325,00
Carioca Dama 7 – 7	295,00	300,00	S/Cot	S/Cot	310,00	315,00	310,00	315,00	310,00	315,00
Carioca Dama 6 – 7	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	285,00	290,00	285,00	290,00	S/Cot	S/Cot

# INFORMAÇÕES DE MERCADO

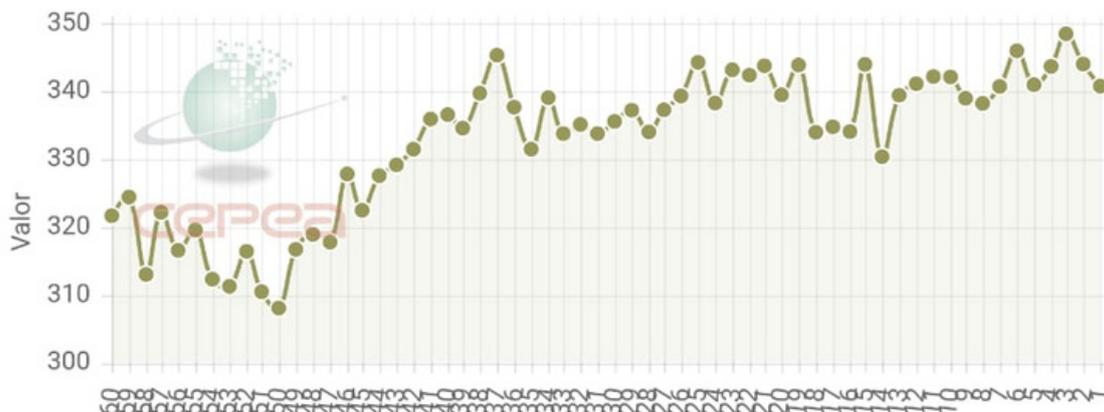


## LEITE

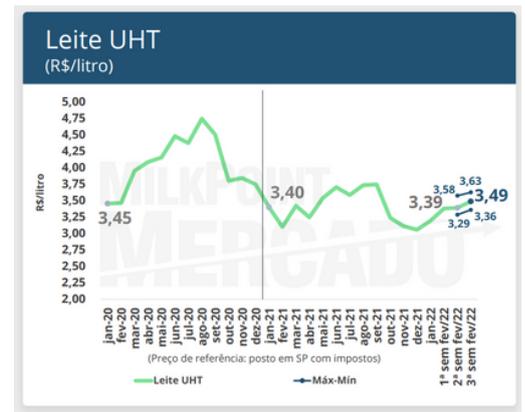
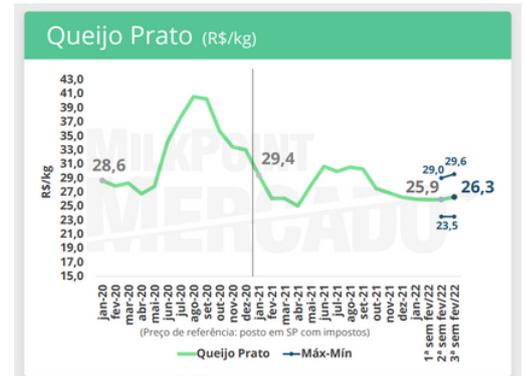
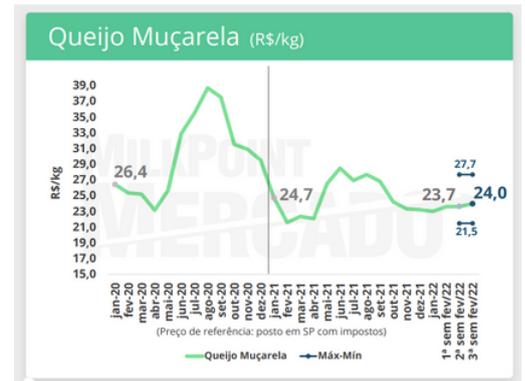
- Após estabilidade na semana passada, o UHT consegue uma nova alta nos preços. O volume negociado continua baixo, entretanto a baixa produção das empresas tem possibilitado as negociações com preços mais firmes, visando maior rentabilidade ao invés de grande volume de vendas;
- As empresas produtoras de muçarela também têm enfrentado um mercado pouco comprador. Apesar do aumento na média de preços, algumas empresas recorreram os valores frente à maior pressão dos compradores. Outras empresas têm optado por comercializar parte do seu leite no mercado spot, diminuindo a produção e sustentando os preços praticados nas vendas do queijo;
- O aumento crescente dos preços internacionais para o leite em pó tem refletido no mercado brasileiro. Com a queda na produção nacional, aliada ao aumento das exportações e diminuição das importações, o leite em pó industrial emplaca novas altas.



## BOI GORDO



Fonte: Cepea



## INFORMAÇÕES DE MERCADO



### SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em queda no grão e no farelo, e mistos no óleo nesta quinta-feira. A invasão russa à Ucrânia determinou um dia de muita tensão e volatilidade para a oleaginosa. Após atingir o maior patamar em mais de nove anos com o contrato maio registrando US\$ 17,59 por bushel o mercado sofreu um movimento de realização de lucros. O conflito na Ucrânia atingiu em cheio o óleo de soja que registrou os maiores patamares da história. O país é responsável por 80% das exportações de óleo de girassol, o que trouxe temores em torno do abastecimento global. O risco de interrupção das vendas ucranianas se tornou mais sólido com a invasão e o fechamento dos portos e como consequência o trigo e milho operaram nos limites diários de alta em Chicago, o que deu suporte para impulsionar a soja.

Além disso, o petróleo subiu muito na parte da manhã superando US\$ 100 barril mas perto do fechamento virou e registrava perdas fato que ajudou a pressionar ainda mais a soja que fechou perto das mínimas do dia. Mercado interno continuou travado nas diversas praças de negociação. Diante de uma sessão marcada por forte volatilidade os preços da oleaginosa oscilaram de forma mista e somente lotes pontuais seguem sendo comercializados. Já a moeda norte-americana após quatro sessões seguidas de perdas e testar novo suporte ao redor de R\$ 5,00 avançou firmemente e trouxe sustentação às cotações domésticas. Em um cenário de grandes incertezas e muita cautela boa parte dos compradores esteve fora de mercado e o foco permanece nas lavouras.



### TRIGO

Os contratos negociados na CBOT operaram em limite de alta nesta quinta-feira respondendo à invasão da Rússia a Ucrânia. As cotações atuais são as maiores desde 2012. Os efeitos da invasão da Rússia à Ucrânia já começam ser sentidos nas variáveis formadoras de preços do trigo no Brasil. Depois de três dias de altas expressivas nas Bolsas norte-americanas o trigo da Argentina (principal fornecedora brasileira) se elevou. A interrupção do comércio na principal região fornecedora de trigo do mundo gerado

pela guerra tende a deslocar a demanda para outras regiões. Estando geograficamente distante do conflito com uma safra recorde e preços competitivos a Argentina tende a ser uma das fontes procuradas como alternativa. O mercado doméstico segue lento mas é interessante que poderemos ver a paridade de importação sofrer alterações significativas nos próximos dias com a continuidade dos conflitos dando suporte para os preços no mercado interno.



## INFORMAÇÕES DE MERCADO



### MILHO

Na CBOT o pregão realizado no decorrer desta quinta-feira foi caracterizado pela intensa alta entre os principais contratos em vigor. A continuidade do conflito entre Rússia e Ucrânia é fator determinante para a formação de tendência no curto prazo, com o ataque russo ditando o ritmo do mercado global de commodities. Basicamente o movimento de alta do petróleo acaba influenciando no comportamento dos preços dos produtos substitutos a exemplo do etanol de milho.

O movimento do trigo também impulsiona os preços do milho na Bolsa de Chicago. Mercado doméstico sem novidades nesta quinta-feira, com o cereal operando em limite de alta na CBOT houve reflexo direto sobre as cotações da BMF e com isso os vendedores resolveram aumentar suas pedidas. Os compradores não viram motivos pelo menos não por enquanto para acompanhar este movimento e se retraíram por isso o mercado ficou travado.



### CAFÉ

O mercado do café arábica intensificou as baixas e recuou mais de 3% no pregão desta quinta-feira na Bolsa de Nova York (ICE Future US). O conflito entre Rússia e Ucrânia pesam para os preços do café a medida com que a incerteza em relação ao consumo da bebida aumenta. Segundo Haroldo Bonfá, analista de mercado da Pharos Consultoria, entre os fatores que pesaram sobre o mercado financeiro para o café o consumo na região é a maior preocupação. "Com certeza deve ter uma diminuição de consumo imediato, uma vez que as pessoas devem

se concentrar em consumo de material essencial neste cenário de guerra. Nas condições econômicas que podemos ter, isso vai acontecer", comenta. Quando se fala na relação comercial entre Rússia e Brasil é importante lembrar que a Rússia é o segundo maior importador de café solúvel do Brasil e também tem expressiva participação nas compras de café verde. De acordo com os dados mais atualizados da Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (ABICS) em janeiro a Rússia comprou 33.449 de sacas de café solúvel, 10,6% do volume embarcado ficando atrás apenas dos Estados Unidos.



## INFORMAÇÕES DE MERCADO



### SUÍNOS

Mercado brasileiro apresentou pouca movimentação de preços nesta semana com o mercado travado quadro que tende a se intensificar nos próximos dias com frigoríficos um pouco mais cautelosos nas compras com a avaliação que o escoamento pode perder força devido a menor capitalização da população típico de um final de mês. Por outro lado, os suinocultores ainda alegam que a oferta de suínos segue se ajustando frente a demanda e que os animais estão leves o que ajuda no controle da disponibilidade da carne.

Além disso, os granjeiros seguem em busca da composição das margens da atividade deterioradas pelo alto custo do trato animal. Os custos devem continuar em patamares elevados no decorrer das próximas semanas considerando o movimento do farelo de soja e do milho no mercado. A questão envolvendo a Rússia e Ucrânia não afeta diretamente o mercado uma vez que o Brasil não vinha exportando volumes expressivos para estes destinos.



### DÓLAR

O dólar comercial fechou em R\$ 5,1040, com alta de 2,01%. A moeda norte-americana foi fortemente influenciada pela tensão na Ucrânia mas após o discurso do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciando sanções à Rússia teve significativa desaceleração. A crise na Europa trouxe uma saída instantânea de

dólar dos países emergentes com o intenso fluxo estrangeiro impedindo uma queda ainda maior. A tendência agora é de que o dólar permaneça volátil nos próximos dias oscilando conforme o aumento da tensão europeia. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,0350 e a máxima de R\$ 5,1630.

## expediente

**Produção:** Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**  
comunicacao@capal.coop.br - (43) 991528218 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  [capal\\_cooperativa](https://www.instagram.com/capal_cooperativa)  [/CapalCooperativa](https://www.facebook.com/CapalCooperativa)

